



## RADAR ECONÔMICO

Por Pedro Gil

✓ SEGUIR

Análises e bastidores exclusivos sobre o mundo dos negócios e das finanças. Com Diego Gimenes e Felipe Erlich

Economia

# Dólar na mínima e bolsa na máxima: decisão do Fed pode bagunçar o Brasil

Mercado debate as decisões dos BCs de Brasil e EUA, o apetite dos investidores estrangeiros e a impressionante queda do dólar

Por **Diego Gimenes** ✓ SEGUIR

Atualizado em 17 set 2025, 11h12 - Publicado em 17 set 2025, 08h00

As bolsas europeias e os futuros americanos são negociados entre perdas e ganhos na manhã desta quarta-feira, 17. Os bancos centrais de Brasil e Estados Unidos se reúnem nesta quarta-feira, 17, para discutir o futuro dos juros em suas respectivas economias. No Brasil, a taxa Selic deve ser mantida a 15% ao ano e cresce a expectativa por alguma pista sobre quando os juros podem começar a cair no país.

Alguns economistas defendem que o ciclo de cortes deve ter início já em dezembro em razão de números de inflação menores que o previsto e por uma queda maior que a imaginada na atividade econômica no Brasil. Já nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) deve cortar os juros em 0,25 ponto percentual depois de uma pressão gigantesca do presidente americano Donald Trump que culminou até mesmo na demissão de uma diretora do Fed que fez barulho no mercado. Os mais otimistas projetam três cortes de juros nos EUA ainda neste ano em um movimento considerado agressivo e que tende a bagunçar todos os mercados mundo afora.

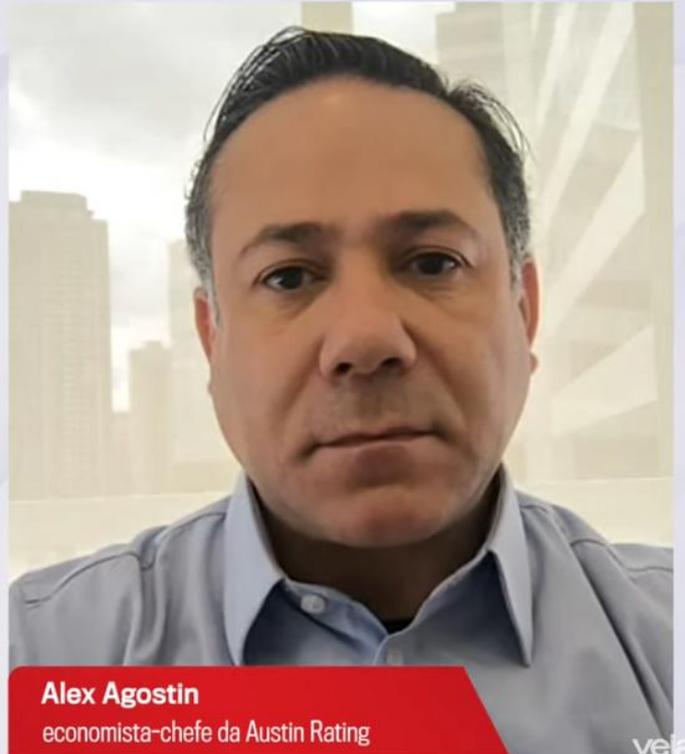
No Brasil, o Ibovespa ultrapassou a marca dos 144 mil pontos pela primeira vez na história e renovou o seu recorde nominal de pontos. O dólar comercial fechou mais uma sessão em baixa e está cotado a 5,29 reais — o menor valor em 15 meses. Os investidores estrangeiros aportaram 1 bilhão de reais em recursos na bolsa em apenas 5 dias — cifras que podem subir a depender das decisões dos bancos centrais nesta quarta-feira. Tudo isso em meio a uma crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos. Os EUA estão dificultando a aprovação de vistos para membros da comitiva brasileira que vai à ONU na próxima semana enquanto ameaçam impor novas sanções ao país justamente quando Lula estará em solo americano.

Diego Gimenes entrevista **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**. Enrico Cozzolino, chefe de análise da Levante Investimentos. Mercado é o programa diário da VEJA sobre economia, negócios e tendências. A transmissão é ao vivo, de segunda a sexta-feira, às 10h, nos canais oficiais da revista no YouTube, Facebook, X (Twitter), e também na Samsung TV e LG Channel. Com uma cobertura ampla e análises aprofundadas de especialistas, o programa aborda os principais assuntos que impactam o Brasil e o mundo: economia, finanças, agronegócio, tecnologia, sustentabilidade, carreira, gestão empresarial, empreendedorismo, consumo consciente e muito mais. Mercado é referência para quem busca informação confiável e insights estratégicos — essencial para empresas, profissionais, investidores e todos que acompanham o movimento da economia global.

VIVO



Diego Gimenes



Alex Agostin  
economista-chefe da Austin Rating

veja

## Fed deve iniciar cortes de juros nos EUA

Instituição tem reunião marcada para esta quarta-feira

veja



VEJA+

1,15 mi de inscritos